

Fonte: <http://www.portaldaindustria.org.br>

13/11/2013

Pronunciamento do presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, por ocasião de homenagem feita pelo governador do estado do Colorado, John Hickenlooper, em Denver, Colorado (EUA)

Excelentíssimo Senhor John Hickenlooper, governador do estado do Colorado,
Excelentíssimo Senhor Michael Hancock, prefeito de Denver,
Senhoras e senhores,
Boa-tarde.

Agradeço as amáveis palavras do governador Hickenlooper e do prefeito Hancock. Estou muito feliz com o reconhecimento das contribuições da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para o fortalecimento dos laços entre nossos países. É muito bom que essa maior aproximação esteja ocorrendo pela via da educação.

Ao longo das décadas, os Estados Unidos têm sido o mais importante parceiro comercial do Brasil. Nosso intercâmbio tecnológico, acadêmico, científico e cultural é também o mais significativo. Estamos aprofundando, agora, os vínculos educacionais, o que vem em boa hora.

Como todos nós sabemos, a importância da educação para o desenvolvimento econômico e social de qualquer país é essencial.

Recentemente, a CNI lançou uma pesquisa de percepção dos empresários sobre a competitividade do setor industrial brasileiro. Em indagações dessa natureza, os resultados costumavam apontar fatores prejudiciais como tributação excessiva, juros altos e infraestrutura de transportes deficiente.

No ano passado, contudo, o empresariado destacou a educação como o fator prioritário.

Isso foi uma surpresa para nós. Sempre fomos conscientes da importância da educação, mas ela jamais havia figurado em posição tão alta nas preocupações das forças econômicas do país.

Em resposta, iniciamos uma mobilização, em parceria com o governo, para enfrentar esse desafio de modo mais direto.

Um dos frutos dessa ação conjunta é a *Agenda Educação para o Mundo do Trabalho*, que tem por objetivo oferecer aos jovens ainda na escola – e aos que já estão trabalhando – conhecimentos, competências e habilidades indispensáveis ao seu desenvolvimento pessoal, como cidadãos e agentes produtivos. Isso é feito por meio de ações educativas com resultados a curto prazo, de um a dois anos.

Exemplo dessas iniciativas é o programa de formação e intercâmbio de jovens alunos em inglês que implementamos em parceria com o US-Brazil Connect e que motivou a nossa vinda a Denver – o projeto Conexão Mundo.

Outro exemplo é o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pelo governo federal em 2011 para ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, de modo a capacitar 8 milhões de jovens até 2014.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), entidade vinculada à CNI, é o principal parceiro do governo, com a meta de prestar formação profissional a 4 milhões de jovens em 2014.

O novo convênio que acabamos de assinar com a US-Brazil Connect visa a ampliar a parceria existente para o ensino de inglês.

Em 2014, estenderemos o projeto a todos os estados brasileiros, com o objetivo de alcançar 2 mil alunos, beneficiando participantes dos programas de Educação Básica articulada com Educação Profissional.

O projeto envolverá a participação de 200 tutores e profissionais americanos, além de três *community colleges* nos Estados Unidos.

Quero ressaltar o quanto consideramos essa iniciativa estratégica. Temos, agora, a tarefa de cumprir essas metas ambiciosas. Existe um grande desafio de coordenação e de monitoramento entre as instituições parceiras do Brasil e dos Estados Unidos.

O sucesso – que, estou certo, virá – depende do espírito de colaboração que permeou nossas relações até o momento. O projeto Conexão Mundo é apenas uma semente de novas iniciativas que serão desenvolvidas entre as instituições do Colorado e do Brasil.

As opiniões e manifestações de apoio que tive a honra de ouvir dos senhores, aqui em Denver, reforçaram a minha convicção de que estamos no caminho certo ao tratar das dificuldades da educação no Brasil de maneira mais incisiva.

Esse é um trabalho que não pode ser realizado por uma instituição somente, nem mesmo por um pequeno grupo de organizações. É um processo que exige uma base mais ampla de apoio, formada por organismos e pessoas com diferentes missões e perspectivas.

Nesse sentido, espero poder contar com o entusiasmo dos senhores e dos representantes das instituições que se encontram aqui para reforçar nossas capacidades e, assim, obter resultados mais significativos na luta pela qualidade da educação no Brasil.

Juntos, faremos uma pequena revolução, que vai trazer benefícios incalculáveis para o desenvolvimento brasileiro.

Muito obrigado.

ATENDIMENTO À IMPRENSA

Gerência de Jornalismo da CNI

Tel: (61) 3317-9578 / 8917 / 9825

E-mail: imprensa@cni.org.br

<http://www.portaldaindustria.org.br>

Fotos: <http://www.bancodemidia.cni.org.br>

<http://www.twitter.com/JornalismoCNI>